

Possibilidades e limites do bilhete orientador na aprendizagem da escrita

Licenciatura em Letras

Órgão de fomento: PBDA (PROPESQ)

Autora: Ana Amélia dos S. de Almeida

Orientadora: Profa. Me Silvana Silva

Universidade Federal do Pampa
Campus Bagé

Introdução



Dentre as diversas possibilidades de comunicação entre alunos e professores, o bilhete orientador é um dos que apresenta mais possibilidades e limites. Possibilidades porque é um meio de ligação e troca de ideias, e limites pois exatamente por ser uma troca depende tanto dos professores quanto dos alunos.

Este estudo tem base na teoria da enunciação de Émile Benveniste (1988, 1989) em que ele trata da subjetividade e da comunicação, conceitos importantes para pensar o bilhete.

Fundamentação teórica

1. Behaviorismo: Lida com ideias mecânicas. A previsibilidade de uma ação, devido a ideia de estímulo-resposta é a principal.
2. Crítica: Em sala de aula não ocorre desta forma. Cada aluno responde de um jeito diferente quando requisitado pelo professor.
3. Enunciação: é o processo em que o indivíduo utiliza a língua com características voltadas à situação.
4. Texto e termos pesquisados: Subjetividade, comunicação, 'subjetividade', 'comunicação'.

(Capítulo 21 – *Da Subjetividade na linguagem*)



Discussões

Além de Benveniste, outros autores fazem abordagens em torno do bilhete orientador. Penteado e Mesko (2006) e Luciene Simões et al (2011), são alguns. Os primeiros, citam termos como: a réplica, o escamoteamento e a reelaboração como movimentos perante a reescrita orientada, sendo o último termo relacionado a progressão textual e a qualidade do texto. Os autores seguintes, nos remetem a um termo que seria um movimento a partir do professor: a objetividade a fim de obter um retorno direto do aluno, o que contraria a teoria da enunciação.

Condições de enunciação/ Consequências na reescrita	Comunicação	Subjetividade	'Comunicação'	'Subjetividade'
Réplica	Aperfeiçoamento e modificações	Não há	Falso entendimento	direcionamento
Escamoteamento	Não há comunicação	Descaracterização do autor do texto	Resultado da persuasão	Resposta de fuga
Reelaboração	esclarecimento	Compreensão e resultado	drible	Simulação do autor

Tabela 1. Condições de enunciação e consequências na reescrita